

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR UMUARAMA - Agosto de 2020



A região de Umuarama localizada no Noroeste do Estado do Paraná é reconhecida como a “terra do boi” possuindo grandes áreas de pastagens utilizadas para a criação de bovinos tanto para corte como leite. No entanto, os dados mostram que a região produz muito mais, buscando na diversificação das atividades rurais o seu desenvolvimento econômico, gerando riqueza e oferecendo emprego e renda.

De acordo com o Valor da Produção Bruta Municipal (VBP) referente a safra 2018/2019, a produção pecuária tem seu papel fundamental no aquecimento da economia regional. O valor referente a produção e comercialização de bovinos de corte foi de R\$ 1.083.153,988,00, representando 31,70% do VBP total da região, que foi de R\$ 3.417.582.796,00. Somados a este valor, temos a produção leiteira que obteve um valor de R\$ 248.578.978,00, ficando com 7,30% de contribuição. Somando a produção destes dois itens chegamos a 39% do VBP total, demonstrando o quanto estas atividades são importantes para a economia regional e estadual. Podemos identificar que a produção da pecuária de corte está entre os médios e grandes produtores, enquanto a produção leiteira fica entre os médios e pequenos produtores rurais.

Para estas duas atividades estão sendo utilizadas uma área próxima de 460

mil hectares de pastagens de um total de 760 mil hectares de área útil de produção. De acordo com a ADAPAR (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná) a região possuía em 2018 um rebanho de 937.000 cabeças (corte e leite).

Parece muito, mas a região pode ampliar esta participação e contribuir para o aquecimento da economia regional. Se dividirmos o rebanho total pela área utilizada, encontramos 2 cabeças animal por hectare. E se dividirmos o valor da produção de leite e comercialização dos bovinos de corte (R\$ 1.331.732.966,00) pela área utilizada (460.000 hectares), chegamos a R\$ 2.895,00 de renda bruta por hectare. A média regional é de R\$ 4.496,00 por hectare.

Outra atividade de extrema importância regional é a criação de frango de corte, frango para cria e recria e reprodução, que somam R\$ 539.681.263,00, ou seja 15,80% do VBP total. Uma grande expectativa é a retomada das atividades do abatedouro de frango instalado em Umuarama. Numa parceria com uma cooperativa da região oeste haverá a necessidade de novos aviários.

A produção de frango de forma integrada garante ao produtor assistência técnica e comercialização garantida. Com aviários modernos e cada vez maiores, oferecendo acesso à tecnologia e buscando qualidade que o mercado exige. Com remuneração por criadas, o produtor tem seus rendimentos ao longo do ano permitindo a ele um equilíbrio financeiro e garantia de renda de acordo com suas habilidades no trato dos animais.

Um detalhe importante é que para esta atividade o produtor utiliza pequenas áreas, apenas as necessárias para construção dos aviários e seu isolamento.

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR UMUARAMA - Agosto de 2020

Outro fator importante oferecido pela criação de frango é a disponibilidade da cama de frango, sendo mais um incremento na renda ao produtor, além de servir de importante insumo na recuperação e melhoria da fertilidade do solo.

A produção de frango também contribui na abertura de empregos, na logística de produção e no abate, que normalmente fica em um raio próximo dos aviários, visando um equilíbrio de custo do frete.

Ainda na produção pecuária, a suinocultura está presente, mas com pequena importância, movimentando um valor de R\$ 22.149.375,00, representando 0,6% do VBP total.

Dentro da diversidade das atividades rurais, a produção de soja e milho de inverno também contribui no aquecimento da economia regional e geração de emprego e renda.

No VBP 2018/2019, a produção de soja foi de R\$ 405.555.882,00, ocupando uma área próxima de 160.000 hectares. O VBP da soja desta safra sofreu uma redução de 35% do valor da safra 2017/2018. Esta redução foi causada pela seca no período de produção, influenciando na produtividade da região, principalmente nos solos mais arenosos.

A soja vem a cada ano superando desafios e ampliando suas áreas no arenito. Diante da possibilidade de uma integração lavoura pecuária altamente saudável para a região. Nesta parceria, a região pode ganhar muito em produtividade na pecuária de corte e leite, além de aquecer sua economia com dinheiro novo na mesma área.

Nesta integração cabe ainda a produção de madeira, principalmente o eucalipto, sendo plantado sobre os terraços.

Estes plantios não impedem o cultivo da soja e faz bem às pastagens e aos animais. O pequeno sombreamento proporcionado pela lavoura de eucalipto traz um conforto animal e uma melhoria na qualidade das pastagens.

Outra importante atividade rural tem sido o milho de inverno obtendo um valor de R\$ 304.442.473,00, sendo 90% maior que na safra 2017/2018 devido a boa produtividade e preços maiores. O milho de inverno ocupou uma área de 110.000 hectares. O rendimento bruto por hectare nesta safra foi de R\$ 2.767,00. O plantio de milho vem no consórcio de áreas de soja e se concentra nos solos argilosos e mistos da região. Os solos de arenito não têm conseguido boas produtividades devido às condições climáticas e à fertilidade de solo.

A mandioca é outra importante atividade rural na região, sendo excelente opção nas reformas das pastagens. Nesta safra 2018/2019, o valor bruto da produção foi de R\$ 294.758.557,00, com uma redução de 35% quando comparado com a safra 2017/2018. Esta queda no VBP foi devido aos baixos preços praticados.

A área colhida foi próxima de 44.000 hectares, obtendo uma renda bruta de R\$ 6.700,00 por hectare.

Uma característica nesta atividade é o crescimento da presença de grandes e médios produtores, ocorrendo uma redução dos pequenos produtores. Isto devido a mecanização, questões trabalhistas e alto custo de produção.

A produção de cana-de-açúcar tem como característica o arrendamento de terras por parte da Usina. Vem sofrendo redução nas áreas de cultivo diante das condições de solo e crises no setor sucroalcooleiro. Na safra 2018/2019, o valor foi de R\$ 229.882.030,00 e ocupando uma

Elaboração:

Antonio Carlos Favaro

Atico Luiz Ferreira

Alene Catarina Pacheco dos Santos

Elcio Fernandes

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR UMUARAMA - Agosto de 2020

área aproximada de 90.000 hectares. Diante do cenário atual não deve sofrer expansão de novas áreas, mas apenas mudança de áreas devido as condições de solo e distancia da Usina.

A região possui ainda a produção de hortaliças e frutas, exploradas em grande parte por agricultores familiares e que comercializam a sua produção no mercado local, principalmente em feiras de produtores. Com uma produção de R\$ 110.966.621,00, corresponde a 3,30% do VBP total. O destaque deste valor fica para a produção de citros (laranja e limão) em lavouras situadas nos municípios de Altonia e Cruzeiro do Oeste, principalmente.